

X CONGRESO LATINOAMERICANO E ÍBERICO DE METEOROLOGÍA.
II SIMPOSIUM INTERNACIONAL DE CICLONES TROPICALES "BENITO VIÑES IN M
II CONGRESO CUBANO DE METEOROLOGÍA.

Ciudad de La Habana, del 3 al 7 de marzo del 2003

**INFLUÊNCIA DAS FRENTES FRIAS DO HEMISFÉRIO NORTE NA NEBULOSIDADE ASS
CONVERGÊNCIA INTERTROPICAL DO OCEANO ATLÂNTICO.**

Micheline de Sousa Coêlho

Instituto Nacional de Meteorologia - IN

Manoel Alonso Gan

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Av. dos Astronautas 1758, 12227-010 São José dos C:
E-mail: alonso@cptec.inpe.br, Fax: 55-12-39

RESUMEN:

Realiza-se um estudo observacional sobre a interação dos sistemas frontais do Hemisfério Norte com a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) do oceano Atlântico e sua posterior influência na precipitação do Nordeste do Brasil (NEB). Utilizaram-se os seguintes dados: imagens de satélite METEOSAT6 e GOES8, Radiação de Ondas Longas (ROL) da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA), precipitação obtida pelo radar (PR) do satélite Tropical Rainfall Measuring Mission (TRMM) e das estações meteorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) do Brasil, e componente zonal, meridional e vertical do vento, fluxo de umidade, divergência, Pressão ao Nível Médio do Mar (PNM) do conjunto de dados da Reanálise do National Centers for Environmental Prediction (NCEP). A área escolhida se estende entre 40°N - 40°S e de 10°E - 80°W, e o período foram os meses de março e abril dos anos de 1998 e 1999. Após a análise de vários casos de frentes frias atuando sobre o oceano Atlântico Norte, verificou-se que quando o sistema localiza-se mais ao sul, interage diretamente com a nebulosidade da ZCIT, interferindo na convecção do NEB. Ao contrário, quando este se localiza mais ao norte, não interage diretamente com a ZCIT, diminuindo com isso a convecção no NEB. Notou-se também que quando o sistema frontal do HN localizava-se próximo da costa norte da América do Sul, a convecção sobre a região norte do NEB fica intensa, em contrapartida sobre a costa africana a convecção diminui, e vice-versa, isto é, quando os sistemas frontais localizam-se próximos da costa africana, a nebulosidade associada a ZCIT na região costeira do Nordeste diminui e a convecção na África intensifica-se. Após esta análise, escolheu-se para estudo, o caso ocorrido durante o período de 5 a 13 de março de 1998, no qual observou-se que a variabilidade na convecção está relacionada à mudança no fluxo de umidade em baixos níveis associada à circulação da alta subtropical do Atlântico Norte, que é modificada devido a passagem da frente fria.

Artículo

[Artículos de Pronósticos](#)

[Página Inicial](#)

[Otras secciones](#)